



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA (12ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos vinte e quatro dias do mês de abril, do ano dois mil e dezessete, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Décima Segunda (12ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos da Relação da Matéria, datada de 20 de abril de 2017. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto De Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler De Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e, Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador André Albejante Mazon, para que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário, excepcionalmente, a Ata da Décima Oitava (18ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) da Décima Sexta (16ª) Legislatura, realizada em 13 de junho de 2016, bem como a Ata da Décima Primeira (11ª) Sessão Ordinária, da presente legislatura, realizada em 17 de abril de 2017, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 243/2017 - Assunto: Solicitação de informações ao Poder Executivo a respeito do protocolo 014872li/2016. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 244/2017 – Assunto: Requeiro informações do Executivo sobre Processo Seletivo 02/2017, do Consórcio Intermunicipal CEMMIL – Pró Estrada. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 245/2017: Assunto: Requer seja oficiado o Secretário de Segurança Pública Municipal, Dr. Thiago Andrade Bueno de Toledo, e ao Comandante da 2ª CIA da Polícia Militar de Mogi Mirim, Capitão Luciano Peixoto, para que, a convite da Câmara Municipal, compareçam no Plenário desta Casa de Leis, no próximo dia 15 de maio de 2017, às 18h30min, para expor a todos os nobres edis e população, as ações que estão sendo adotadas para garantir mais segurança à população. Autoria: MANOEL PALOMINO E OUTRO. Requerimento Nº 246/2017 - Assunto: SOLICITA INFORMAÇÃO SOBRE DEDETIZAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL PARA COMBATE A ESCORPIÇÕES. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Requerimento Nº 247/2017 - Assunto: Requeiro a realização pela Câmara Municipal de homenagem ao Dia das Mães, a realizar-se em 08 de maio de 2017, com início às 18h30, após a abertura dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

trabalhos da Sessão Ordinária. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 248/2017 - Assunto: REQUER AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO INFORMAÇÕES SOBRE A AÇÃO DENOMINADA “BEA NOS BAIRROS”. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 249/2017 - Assunto: Requer ao Prefeito Carlos Nelson Bueno e a Secretária competente estudos, para que o Funcionalismo Público, que recebe o salário mínimo, com base no Salário Mínimo Federal, passe a receber com base no Salário Mínimo Estadual. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Requerimento Nº 250/2017 - Assunto: Encaminha Minuta de Projeto de Lei ao Prefeito Carlos Nelson Bueno, sobre o projeto, que autoriza o Poder Executivo a implantar pedalinhos, no Lago do Lavapés, bem como a concessão de direito real de uso, à administração e sua exploração. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Requerimento Nº 251/2017 - Assunto: Requeiro do Executivo informações sobre modificação do Código Tributário Municipal, no tocante à isenção de taxas municipais, em imóveis pertencentes às igrejas. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 252/2017 - Assunto: Solicito ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, informações sobre programação de evento, para Semana de Proteção Animal, a qual foi instituída pela Lei 5.365 de 09 de maio de 2013, devendo ocorrer na primeira semana do mês de outubro. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 253/2017 - Assunto: Solicito ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, informações e/ou levantamento sobre quantas empresas e agricultores estão estabelecidos no trecho da SP 147, Rodovia João Tosello, trecho Mogi Mirim à Engenheiro Coelho. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 254/2017 - Assunto: REITERO INDICAÇÃO Nº 545/2015 EM QUE SOLICITA AO SR. PREFEITO MUNICIPAL E A SECRETARIA COMPETENTE IMEDIATA MANUTENÇÃO NO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

TELHADO DO VELÓRIO MUNICIPAL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 255/2017 - Assunto: REQUEIRO A RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A., IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA SAÍDA 161- A DA SP-340 PISTA NORTE, QUE ACESSA A RUA SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 700/2017 - Assunto: Solicitação de limpeza, instalação de bancos, plantio de grama na praça e iluminação em frente à escola Alfredo Bérغامo – CAIC. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 701/2017 - Assunto: Solicitação para análise de viabilidade da disponibilização de informações no site da PMMM sobre a fila de espera nas CEMPS. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 702/2017 - Assunto: Solicitação de limpeza e iluminação na praça que faz divisa entre as ruas José Polettini e Honório Vital do Prado, Jardim do Lago. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 703/2017 - Assunto: Solicitação de troca de lâmpadas da rua Capitão Franklin da Fonseca. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 704/2017 – Assunto: Indico para que o Departamento competente, realize instalação de hidrantes nas proximidades do NIAS. Autoria: LUIZ ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 705/2017 - Assunto: SOLICITO AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA COMPETENTE, REALIZE A CRIAÇÃO DE UMA FORÇA-TAREFA COM AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, EMPRESÁRIOS E COMERCIANTES DO NOSSO MUNICÍPIO COM O OBJETIVO DE VIABILIZAR AUXÍLIO FINANCEIRO EMERGENCIAL PARA A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI MIRIM. Autoria: MOACIR GENUARIO, TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 706/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA LOCALIZADA NA RUA TICUNA, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 707/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ERISVALDO NASCIMENTO DA SILVA, NO JARDIM EUROPA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 708/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO NO BUEIRO LOCALIZADO NA RUA GERALDO FRANCO CAMARGO, NO JARDIM EUROPA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 709/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADA LIMPEZA NAS ÁREAS VERDES E RECOLHIMENTO DO ENTULHO NO RESIDENCIAL FLORESTA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 710/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADA MANUTENÇÃO NAS LIXEIRAS LOCALIZADAS NOS PONTOS DE ÔNIBUS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 711/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADA LIMPEZA NA ÁREA VERDE LOCALIZADA ENTRE A RUA TICUNA E A RUA TAPIRAPÉ, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 712/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADA LIMPEZA NAS ÁREAS VERDES LOCALIZADAS DENTRO DO CAMPUS DA ETEC PEDRO FERREIRA ALVES. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 713/2017 - Assunto: SOLICITA AO PODER PÚBLICO PINTURA DE SOLO E ORGANIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO NA AVENIDA DA SAUDADE, NA ALTURA DO NÚMERO 630. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Indicação Nº 714/2017 -



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Mobilidade Urbana e Secretaria de Obras, Habitação e Serviços, providências para implantação de lombada na Rua São Lázaro, Bairro Tucura. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 715/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente, providências para: identificação e notificação de proprietário de terreno localizado na Rua Maria Milani Bonaldo, travessa com a Avenida Expedito Quartieri, Jardim Sbeghen, visando a limpeza urgente do terreno. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 716/2017 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL CONCERTO DO PASSEIO PÚBLICO DA PRAÇA DA BANDEIRA. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 717/2017 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA ADOLFO MORARI. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 718/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras e Planejamento, Gerência de Limpeza Pública: limpeza e corte de mato, bem como manutenção da Praça, localizada na Rua Paulo dos Reis Junqueira, Bairro Jardim Tropical. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 719/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos junto a Secretaria de Obras, para colocação de redutores de velocidade na Av. Juscelino Kubitschek, bem como reforçar a pintura de faixas de segurança. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 720/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos junto à Secretaria de Obras, para que seja feita a troca de lâmpadas na Avenida Brasil. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 721/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos junto à Secretaria de Obras, para que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

seja feita a troca de lâmpadas na rua Orlando Pacini, na Santa Cruz. Aatoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 722/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos junto à Secretaria de Obras, para que seja feita a troca de lâmpadas e operação tapa buraco, na Rua Ministro Cunha Canto, no centro. Aatoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 723/2017 - Assunto: Indico ao Setor de Trânsito, realizar estudo para urgente implantação de redutor de velocidade à Avenida 22 de Outubro, nº 975. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 724/2017 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a imediata manutenção da iluminação pública no encontro das Ruas Tuiuti, Marciliano e Vol. Chiquito Venâncio, bem como manutenção do asfalto, no início da Rua Vol. Chiquito Venâncio com Rua Marciliano. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 725/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA BAHIA, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 726/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JOÃO MALVEZZI, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 727/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA MINAS GERAIS, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 728/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA AMAZONAS, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 729/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA SEBASTIÃO FERREIRA ALVES, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM NOSSA SENHORA APARECIDA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 730/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA ADOLFO LUTZ, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM NOSSA SENHORA APARECIDA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 731/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA PAULO CÉSAR DE CAMPOS LOVO, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 732/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA PODA DE CERCA VIVA EXISTENTE NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL EUZÉBIO JOSÉ FÉLIX DA SILVA (MMR-123). Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 734/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE RECOLHIMENTO DE ENTULHO ACUMULADO NA RUA JOSÉ AJUB, NA VILA PICHATELLI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 75/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS COM A COMUNIDADE DA PARÓQUIA IMACULADA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CONCEIÇÃO APARECIDA PELA 14ª EDIÇÃO DA ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO, REALIZADA NO ÚLTIMO DIA 14 DE MARÇO DE 2017. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Moção Nº 76/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORA VENERINA DELANTONI SIMÕES. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Moção Nº 77/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA ANTONIA FRANCATO CAMARGO, OCORRIDO DIA 16 DE ABRIL DE 2017. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, ALEXANDRE CINTRA, ANDRÉ ALBEJANTE MAZON, CINOÊ DUZO, CRISTIANO GAIOTO, GERALDO VICENTE BERTANHA, GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR, JORGE SETOGUCHI, LUIS ROBERTO TAVARES, LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE, MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO, MOACIR GENUARIO, ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES, SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE, SÔNIA REGINA RODRIGUES, TIAGO CÉSAR COSTA, MARCOS ANTONIO FRANCO. Moção Nº 78/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO DIRETOR DA FACULDADE SANTA LÚCIA, SR. JOSÉ MARCOS ZANELLA PINTO, E COMISSÃO ORGANIZADORA DA XIV SEMANA JURÍDICA. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 79/2017 - Assunto: MOÇÃO HONROSA AO PROF. MS. DAIRSON MENDES DE SOUZA PELA REALIZAÇÃO DA XIV SEMANA JURÍDICA DA FACULDADE SANTA LÚCIA. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 80/2017 - Assunto: VOTOS DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PARA O NOVO PROVIDOR DA SANTA CASA SR. MILTON BRAS BONATTI, PELO CHOQUE DE GESTÃO NA SANTA CASA. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção Nº 81/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO EXÉRCITO BRASILEIRO QUE COMEMOROU NO ÚLTIMO DIA 19 DE ABRIL (DIA DO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

EXÉRCITO BRASILEIRO), PARABENIZANDO O TIRO DE GUERRA DE MOGI MIRIM (TG/02/023), NA PESSOA DE SEU SUBTENENTE ADEMAR GOMES RODRIGUES E DO 1º SARGENTO ALVIMAR GONÇALVES MAIA, ATIRADORES E FUNCIONÁRIOS. Aatoria: MOACIR GENUARIO. Moção Nº 82/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PELO 15º ANIVERSÁRIO DA IGREJA DO NAZARENO DE MOGI MIRIM. Aatoria: MOACIR GENUARIO. Moção Nº 83/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS, A TODOS OS TRABALHADORES PELO SEU DIA (1º DE MAIO - DIA DO TRABALHO) EM ESPECIAL OS TRABALHADORES MOGIMIRIANOS. Aatoria: CRISTIANO GAIOTO. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício nº 206/2017, datado de 14 de março de 2017, subscrito pelo Vereador Valter Moreno Panhossi, Presidente da Câmara Municipal de Tupã, São Paulo, “enviando cópia da moção nº 22/2017, do Vereador Amauri Mortágua, daquela Edilidade, de rejeição à PEC 287/2016”; (arquite-se); Ofício nº 447/2017, datado de 27 de março de 2017, subscrito pelo Vereador Felipe Amadeu P. Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Serra Negra, São Paulo, “enviando cópia da moção nº 01/2017, daquela Edilidade, de rejeição à PEC 287/2016”; (arquite-se); Ofício nº protocolo 112375/2017, datado de fevereiro de 2017, subscrito pelo senhor Murilo Macedo, Subsecretário da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, “respondendo ao Ofício nº 15/2017, desta Edilidade, de inclusão de Mogi Mirim, no programa Melhor Caminho, destacando que o pedido será analisado”; (arquite-se); Ofícios nºs. 026239, 026240, 026241, 026242, 026243, de 2017, datados de 28 de março do corrente ano, subscritos pelo Sr. Daniel Silva Balaban, DD. Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, “comunicando a liberação de recursos financeiros”; (arquite-se). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Inicialmente, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela propôs aos colegas união, objetivando escrever uma propositura, em conjunto, para reduzir a perturbação do barulho, no período noturno, e explicou, que morava no centro da cidade há sessenta e dois anos, e que, ela era ciente de que os jovens precisavam de lazer, de participar de eventos, tinham seus direitos, mas frisou, que o que estava havendo, em Mogi Mirim, era uma permissão de alvarás, sem limite. Colocou, que não sabia se o ex-prefeito Gustavo Stupp fora proprietário de vários estabelecimentos e, na época de sua gestão, expedira alvarás, ou se impedira aferições do barulho, mas fato era que os vereadores sempre recebiam vários munícipes e famílias, que não conseguiam dormir, em virtude do barulho noturno, e perguntou se as pessoas tinham conhecimento do que era passar a noite toda, sem dormir, ouvindo ‘o batidão funk’. Aclarou que tais fatos vinham acontecendo e muito, precisamente, no último final de semana, quando um desses bailes fora realizado, no clube da Rua Dr. José Alves, com gêneros musicais ‘punk e rave’, com três, ou quatro viaturas à disposição da festa, à noite inteira, haja vista que a festa não tinha segurança própria, e que, a bagunça fora tamanha, que os GCMs haviam sido necessários e disse que tais eventos tinham que ter sua segurança própria. Relatou ainda, que o SAMU tinha sido chamado à festa, num momento de necessidade, para socorrer um jovem, e destacou que uma tragédia poderia acontecer, a qualquer momento, e reafirmou a proposta de juntos, todos os vereadores, elaborarem uma lei, para a boa convivência, entre os jovens, os estabelecimentos, os bares e clubes, pois todos tinham o direito de se divertir, mas era devido respeito ao vizinho, com a acústica, porque no mundo inteiro era assim e, para concluir, propunha tolerância zero para tais festas e o barulho, que faziam. Também fez uso da palavra o Vereador Moacir Genuario. Ele completou a fala



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

da vereadora do PSB, relatando que passara pela Rua DR. José Alves, no domingo, pela manhã, e observara a sujeira, que era grande, ‘desde o Bar do Pimenta até a praça’, afirmando que fora necessário a ele desviar o carro, para que não passasse em cima das latinhas vazias. Aclarou que o responsável, pelo evento, deveria ser responsável também, pela limpeza do local e disse que estava vergonhosa a situação da Rua Dr. José Alves. Na sequência, parabenizou o novel líder de governo, na Câmara, Vereador Geraldo Bertanha – GB, pela assunção à liderança, desejando-lhe um bom trabalho, de excelência, contando também com sua lealdade, para que, em tudo quanto fosse assunto de interesse dos vereadores, eles fossem informados, primeiramente, antes da divulgação nas redes sociais. Depois, relatou a última reunião do Conselho de Segurança – CONSEG, realizada na semana passada, da qual participara, na Vila Bianchi, dizendo-se muito satisfeito com o que ouvira do Comandante da 2ª CIA da Polícia Militar de Mogi Mirim, Capitão Luciano Peixoto, que falara das providências, as quais vinha tomando, visando inibir os furtos e bandalheiras que aconteciam, no município, bem como o anúncio feito, pelo capitão, de aumento de efetivo, mais três sargentos PMs, para ajudarem na segurança, em Mogi Mirim. Explicou, que isso era o começo, resultado da pressão que os Vereadores do PMDB tinham feito, em São Paulo, que começara a surtir efeito, para solução dos problemas, em Mogi Mirim. O Vereador, mais uma vez, parabenizou o Capitão Peixoto e disse que ele estava, em Mogi Mirim, para trabalhar, realmente, e pediu à população da Vila Bianchi que colocasse, em prática, o projeto de segurança, demonstrado na reunião do CONSEG, pois, certamente, daria resultado muito certo, para a cidade. Ato contínuo, o Vereador criticou duas respostas aos seus requerimentos, enviadas pelo Secretário de Governo, Danilo Zinetti, colocando que, numa delas, o secretário errara o nome do destinatário, o próprio vereador, algo inadmissível, na sua opinião, e, na outra, trocara o nome do destinatário, pelo de outro vereador. O Vereador solicitou mais cuidado e maior



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

disposição, por parte do Secretário de Governo, pois tais erros eram inadmissíveis, principalmente, partindo do gabinete do governo municipal. Para concluir, falou de uma conversa, feita pouco antes do início da sessão, com um funcionário do SAAE, Sr. Osmar, afirmando que o funcionário estava equivocado, na maneira de pensar, pois os vereadores dariam todo o respaldo aos funcionários do SAAE, no tocante ao assunto do aumento do funcionalismo, lutando e buscando o reajuste necessário aos servidores, não só para os funcionários da Câmara, mas para todos os funcionários públicos municipais. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele também falou sobre a festa, que tinha sido realizada no clube social da Rua Dr. José Alves. Destacou, que tinha recebido várias ligações relativas à festa funk, realizada no centro da cidade. Lembrou a todos, que tinha sido eleito vereador, nas últimas eleições, com apenas nove dias de campanha eleitoral, porque ele trabalhava e muito, pelo povo de Mogi Mirim, logo, tinha feito por merecer, embora também soubesse, que muitos outros tinham trabalhado bastante e tinham conseguido se eleger também, mas definia o seu diferencial, ou seja, ele não tinha medo de não ter votos, nas outras eleições. E iniciou as críticas, porque não tinha medo de ‘rasgar o verbo’, falar a verdade, salientando que as festas funks serviam apenas como ambiente de bastante drogas, prostituição e ‘para detonar o centro da cidade’, numa verdadeira pouca vergonha. Registrou que a maioria dos municípios não mais permitiam este tipo de festas, no centro da cidade, porque a ‘porcaria das festas funks’ tinham que acontecer em locais distantes do centro da cidade e as pessoas, que as promoviam, ou delas desfrutavam, desconheciam o que era passar a noite, em claro, por causa do barulho, sendo necessário trabalhar no dia seguinte, arrastando-se. Disse que tal situação era calamitosa, para Mogi Mirim, e pediu por uma norma, por um parâmetro, disse que a lei tinha que funcionar e sublinhou, que o maior problema, em Mogi Mirim, era o descumprimento das leis, em todos os gêneros. O Vereador pediu ao prefeito Carlos Nelson



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Bueno, que estabelecesse o cumprimento da lei, e registrou o seu protesto, bem como sua indignação, relativa à festa, festa esta, que o vereador supunha tivesse sido organizada por Valter Polettini, algo que o deixara surpreso, porque ele não podia acreditar, que o senhor Valter, ex-diretor da Câmara, pudesse se dispor a promover tal tipo de festa, bem no centro da cidade, regada a drogas, confusão e com destruição da praça. Por fim, esperava que as autoridades tomassem providências e falou que tais festas deveriam feitas distantes cinquenta quilômetros do centro da cidade. Como o próximo inscrito, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Sônia Regina Rodrigues. Ela proferiu um discurso, em apoio às palavras de seus antecessores, Vereadores Maria Helena e Orivaldo, ponderando que a curtição de alguém jamais poderia ser o incômodo do outro. Disse que o barulho fora uma falta de respeito muito grande; que existiam leis, que coíbiam tais abusos, as quais deveriam ser aplicadas, pelo Poder Público; que as pessoas, que se sentissem incomodadas, deveriam ser orientadas a registrar um Boletim de Ocorrência – B.O., a fim de que fosse aberto processo criminal, em cima dos organizadores de tais festas; que os vereadores deveriam se unir, para trabalhar a lei, que concedia os alvarás, estabelecendo horário e também, qual o tipo de festa, bem como o local, que ele, orador, estava à disposição para ajudar, e que, desejava estar junto aos demais edis, para trabalhar nisso. Depois, versou sobre a reunião do Conselho de Segurança – CONSEG, realizada na Igreja Monte Serrat, na Vila Bianchi, aclarando que participava do conselho, desde 2005, que era muito interessante a união que se firmava, agora, em Mogi Mirim, bem como muito interessante, que as reuniões estivessem se tornando itinerantes, pelos bairros, e ressaltou projeto pioneiro, existente no seu bairro, há quatro anos, também encabeçado por Rogério Manera, vizinho, denominado Vizinho Solidário, projeto este, que tinha trazido ocorrência zero ao bairro, em episódios de furtos e roubos. Para encerrar, falou que o projeto funcionava, realmente, e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que ela queria que este projeto fosse expandido, para os demais bairros, na cidade, pois as estatísticas comprovavam o sucesso do projeto. O próximo orador foi o Vereador Tiago Costa, que falou sobre a lista da delação premiada da Construtora Odebrecht, na Operação Lava Jato, da Polícia Federal, que envolvia a classe política e vários partidos, vários representantes, que estavam sendo delatados e investigados, os quais tentavam a sua sobrevivência, em meio ao caos político, pelo qual atravessava o país. Explicou, que os representantes do povo, os vereadores, faziam parte do Poder Legislativo; que estava sendo muito difícil retomar a credibilidade do Poder Legislativo, em meio a tantas notícias negativas, tanta devastação com a classe política, porque os políticos sérios pagavam pelos outros ruins, que tinham acabado com o país, pessoas que tinham se envolvido em maracutaias e corrupção, que o grande desafio era tentar resgatar a credibilidade perdida, em meio à tanta sujeira, e que, o Poder Legislativo de Mogi Mirim pudesse fazer também a sua parte, demonstrando ‘estar de mãos limpas’, fazendo jus à função da vereança e ao cargo. Prosseguindo, falou sobre o Projeto de Lei nº 280/2016, prestes a ser votado, em nível federal, versando, em tese, sobre o abuso de autoridade. Explicou que os três Poderes estavam em risco e tentavam votar a matéria, para ‘estancar a sangria’, e que, em virtude desse projeto, a democracia, no Brasil, estava correndo sério risco, pois levaria à punição, justamente, aqueles que estavam investigando e ‘passando o Brasil a limpo’. Pediu a colaboração e clamou a todos, aos amigos, aos vereadores, ao povo mogimiriano e à sociedade brasileira, para que, unidos, dissessem ‘não’ ao PL 280/2016, pois vinha em momento inoportuno, e questionou ainda, qual a moral, que os legisladores federais, todos sob investigação, tinham, para votar este tipo de norma, objetivando retalhar o Ministério Público, juízes federais, ou seja, ‘tinham moral nenhuma’. Pontuou, que os cidadãos brasileiros tinham que se levantar e impedir que algo fosse maquiado, ‘jogado embaixo do tapete’, propiciando assim, a ‘limpeza da Nação’. Para concluir, falou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sobre a indicação de uma força tarefa, ao prefeito de Mogi Mirim, integrada por instituições bancárias, pela sociedade, entidades de classe etc., a fim de ajudar a Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, bem como aclarou, que estava encabeçando também, um compartilhamento, na rede social – Facebook, outro pedido de ajuda para a Santa Casa, hospital que era patrimônio de todo o povo mogimiriano. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele também criticou a festa realizada no clube da Rua Dr. José Alves e falou sobre a ‘lei do pancadão’, lei sobre a perturbação da paz, explicando que a falta de educação da juventude não se resumia, simplesmente, ao ‘pancadão’, mas a juventude estava passando dos limites, fosse no período noturno, ou diurno, e, como exemplo, registrou um Beer, loja de venda de bebidas alcoólicas, localizado atrás da Igreja da Santa Cruz, relatando que se tratava de situação antiga, Rua Emilio Biazotto, rua sem trânsito, onde as crianças brincavam, anteriormente, todavia, agora, que a rua ficava repleta de jovens, que consumiam álcool, com o som alto e até fazendo suas necessidades fisiológicas, no meio da via, clamando o vereador, por algum dispositivo, que viesse coibir os abusos da juventude. Depois, reportando-se à fala do Vereador Moacir Genuario, sublinhou suas críticas às respostas, oriundas do gabinete do prefeito, enviadas aos edis, assinadas pelo Chefe de Governo, lembrando que, desde a primeira resposta, que ele recebera, notara a falta de atenção do signatário, o qual informara sobre a feitura de um serviço, que, na realidade, nunca tinha sido executado. Pediu por mais atenção, por parte do gabinete, acentuou que era um absurdo errar o nome dos vereadores, como fora o caso, com o Vereador Moacir, ou dar informações errôneas e, para encerrar sua participação, ratificou seu compromisso de lutar, para que o prefeito concedesse aos funcionários um reajuste mínimo, assim como a Câmara pretendia dar aos seus funcionários, a reposição da inflação, ao menos. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele tratou do assunto da zona rural, assunto que também se vinculava ao Parque das Laranjeiras e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

às estradas rurais, ou seja, os serviços de manutenção das vias de terra, e frisou que, se a prefeitura possuía apenas uma máquina, dever-se-ia ter um cronograma, que funcionasse. Explicou, que, com a falta de um cronograma, num dia, a máquina estava no Parque das Laranjeiras; noutro, estava em Martim Francisco; no terceiro dia, estava num terceiro local, e que, no quarto dia, a máquina retornava ao Parque das Laranjeiras, nunca concluindo nada, deixando sempre algo a fazer, ficando sempre serviço ‘pela metade’, por fazer. Pediu ao secretário responsável, pela pasta, que fizesse um cronograma, porque, certamente, depois de quatro meses de administração, este cronograma já deveria estar pronto e em funcionamento. Falou também da máquina trituradora de galhos, que tinha sido roubada, de dentro do Departamento de Obras, colocando que, em breve, chegariam a roubar até o gabinete do prefeito, para somente depois, tomarem qualquer providência. E se reportou à gestão de Gustavo Stupp, o ex-prefeito, falando do desastre que o ‘moleque’ tinha deixado, na cidade, e frisou que a cidade não poderia permanecer na inércia, indefinidamente. Abordou ainda, a reunião do CONSEG, que tinha sido realizada na Vila Bianchi, na capela de Monte Serrat, afirmando que, diante da onda de violência que estava assombrando a cidade, especificamente, na região sul, moradores o haviam procurado e eles haviam se reunido, conversado e se agrupado, na capela, que pertencia à comunidade de São Benedito, com as presenças do Presidente do CONSEG, dos Comandantes Peixoto e Paulo, bem como do Secretário Municipal de Segurança, Dr. Tiago Toledo. Relatou, que houvera um início de contato, entre a comunidade e as autoridades policiais, e agradeceu o apoio e a presença dos Vereadores Geraldo Bertanha, Jorge Setoguchi, Tiago Costa, Moacir Genuario e Sônia Regina Rodrigues, bem como dos assessores, e frisou que, quando a comunidade participava, ela tinha força e as questões progrediam. Para finalizar, agradeceu todo o comando da GCM, PM, comunidade, paróquia São Benedito, e disse que somente com a união, os índices de violência seriam combatidos. O próximo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. Este, de início, parabenizou o Vereador Geraldo Bertanha, novel líder do governo, na Casa, bem como empenhou seu apoio à luta da Vereadora Maria Helena, contra os abusos sonoros, nas festas noturnas, ocorridas no centro da cidade. Depois versou sobre dois requerimentos, que tinha apresentado, o primeiro deles, em conjunto com os Vereadores Marcos, André e Cinoê, encaminhando minuta de projeto, para instalação de pedalinhos, no lago do Complexo Lavapés – Zerão, explicando que se tratava de uma iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Mogi mirim - ACIMM, entidade que vinha realizando um estudo sobre os pedalinhos, há tempos, em várias cidades, tais como, Araras. Como o projeto não poderia partir do Poder Legislativo, houve o encaminhamento da minuta ao prefeito, explicou. Na sequência, relatou que os vereadores tinham sido procurados por um servidor público, Sr. Osmar, que indagava sobre o aumento salarial dos funcionários da Câmara Municipal, reposição do índice da inflação, e o vereador, como membro da Mesa Diretiva, explanou, afirmando que os vereadores não poderiam garantir índice igual aos funcionários da prefeitura, quando de seu aumento, porque tal prerrogativa cabia, exclusivamente, ao prefeito municipal, mas que, todos os funcionários públicos da prefeitura podiam contar com ele, orador, que não poderia garantir aumento, mas poderia garantir que iria lutar, pois era sabedor da crise, em todo país, portanto, ao menos a reposição da inflação, pensava ele, era algo justo e necessário ao funcionário municipal. Falou, finalmente, sobre o outro requerimento apresentado, destacando que já havia conversado com o Secretário de Finanças, Roberto Oliveira, solicitando-lhe fosse aplicado o valor do salário mínimo estadual aos funcionários, que ganhassem apenas o salário mínimo, para sanar injustiças. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Iniciou, elogiando a presença de munícipes, nas galerias, agradecendo a participação, e prosseguiu, mencionando a reunião do CONSEG, realizada na capela de Monte Serrat, na Vila



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Bianchi, também com plena participação da comunidade. Mencionou ser o novel líder do prefeito, na Câmara, embora tivesse relutado, em aceitar, de início, por vários motivos, principalmente, a responsabilidade muito grande, inerente ao cargo, e também as atividades profissionais, que desenvolvia. Todavia, tendo aceito o convite, disse que sua principal intenção era estreitar o convívio, entre vereadores e o Poder Executivo de Mogi Mirim, buscar informações e benefícios, em prol da população. Aclarou, que os projetos que beneficiassem a população teriam o seu apoio; que os Poderes eram independentes, mas deveriam ser harmônicos, entre si; que a informação, na Câmara, era muito importante, bem como a informação à população, que deveria estar em primeiro lugar, por isso, se dispunha à parceria, entre os Poderes, cobrando do Executivo, quando necessário, e explicando à Câmara, sempre à disposição, para ajudar. Depois, dirigindo-se à Vereadora Maria Helena, disse que alguns tipos de sons o agradavam, outros não; que o som funk não o agradava, não fazia seu gênero musical; que o ritmo 'bate-estaca' também não o agradava, prejudicava o sono; que o evento, realizado no Clube Recreativo, fora prejudicial à municipalidade, dada à euforia dos jovens e adultos e ao consumo de drogas e álcool, que se extrapolava. Mencionou situação semelhante, quando de uma festa, em chácara, situada na rodovia Franco Montoro, som de um 'batidão', que havia perdurado até às 6 horas da manhã, barulho este, que pode ser ouvido pelo vereador, em sua residência, no centro da cidade, ao lado da Santa Casa. Revelou que havia recebido várias fotos da festa funk, realizada no clube do centro da cidade, muitos telefonemas, várias reclamações de munícipes, que, por isso, no domingo mesmo, já procurara por providências, ser a voz da população, e colocou, em resposta contra os abusos sonoros e de festas, no clube central, que a prefeitura havia baixado proibição da realização deste tipo de evento, no Clube Recreativo de Mogi Mirim. Informou, em derradeiro, à vereadora e à toda a população, que só seriam permitidos casamentos, eventos da terceira idade, formaturas, eventos do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

clube e filantrópicos; que eventos, tais como, o do último sábado não mais iriam acontecer, que o Chefe de Gabinete do Prefeito lhe havia garantido isso, e que, o documento, que detinha, em mãos, para provar, já estava assinado também, por Valter Poletini, Presidente do Clube Recreativo. O próximo orador foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele comentou requerimento, que havia apresentado, solicitando informações do Poder Executivo a respeito do Processo Seletivo nº 02/2017, do Consórcio Intermunicipal CEMMIL – Pró Estrada. Explicou, que o edital falava em vinte e cinco vagas, para serviços gerais, que, provavelmente, com o concurso, dever-se-ia ter um serviço novo, ou a substituição de algum terceirizado, ou concursado, e que, desejava obter tais informações, para acompanhar as ações do governo, algo fundamental, para o exercício da vereança. Falou também, sobre outro requerimento apresentado, este solicitando ao Poder Executivo, especificamente, aos Secretários de Finanças e Assuntos Jurídicos, a compilação de todas as leis municipais e códigos, datado de 1983, e suas alterações, mencionando, inclusive, a questão da fiscalização, dos direitos dos munícipes e seus deveres. Disse, por experiência, no dia a dia, que a pesquisa da legislação municipal, nos sites da Prefeitura e Câmara, era algo muito difícil e confuso, até mesmo para advogados e funcionários públicos, pois se tratava de uma legislação complexa e pesada e não agrupada. Fazendo um paralelo ao assunto da festa funk e à perturbação do sono, salientou, que a compilação viria também, em encontro à legislação de expedição e fiscalização de alvarás, interdição de vias, notificação aos clubes, e registrou, igualmente, que esta não era a primeira vez, que este tipo de festa e barulho aconteciam, no Clube Recreativo. Questionou, porque o alvará do clube se renovava, de ano a ano, falou da quantidade de leis, concernentes ao assunto, do emaranhado de legislação, da falta de fiscalização direcionada e aplicação da lei, e afirmou que, com a compilação de uma lei única, os funcionários teriam definidas também suas atribuições, referentes à cada secretaria, e garantiu à Vereadora Maria Helena, que o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

problema do barulho noturno não era a ausência de uma lei, mas a falta de fiscalização, condensação e de aplicação da leis já existentes. Encerrando, ratificou o pedido por uma legislação única, definidas as atribuições de cada secretaria, pois somente assim, existiriam ordem e respeito, haja vista que todos os bairros enfrentavam problemas com o sossego público, por exemplo. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Este relatou o descontentamento de munícipes contra o transporte coletivo, principalmente, sobre a Linha 3, zona leste, o ônibus, das 6h15 da manhã, empresa Viação Santa Cruz, destinado aos estudantes. Aclarou que os estudantes não utilizavam o ônibus, nesse horário, mas sim, no horário das 6h30, com os trabalhadores, do centro da cidade, e que, por isso, o horário das 6h30 andava sempre superlotado e o das 6h15 sempre vazio e, em razão disso, solicitava às Viações Santa Cruz e Benfica estudos, para adequação de horários, sugerindo que o ônibus das 6h15 passasse para as 6h30, pois assim, tanto os estudantes, quanto os trabalhadores teriam um transporte mais digno. Sobre outro problema referente aos ônibus, destacou as falhas mecânicas, que os ônibus vinham enfrentando, parando, constantemente, nas ruas, e não disponibilizando outros veículos, para transporte dos clientes, levando à uma situação complicada, para os trabalhadores. Desta forma, pediu ao prefeito, que tomasse providências junto à empresa de ônibus. Ato contínuo, parabenizou o Vereador Geraldo Vicente Bertanha, pela assunção à liderança de governo, na Câmara, e lhe desejou sucesso. Quanto ao aumento dos servidores, disse que era favorável à reposição da inflação e encerrou a participação. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. Cumprimentou os escoteiros, que estavam presentes, nas galerias, e, em nome do Grupo de Escoteiros Valentino Balestro, parabenizou todos os demais grupos de escoteiros de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mogi Mirim, destacando que, além de ser prazeroso trabalhar com os escoteiros, o escotismo ensinava muitas coisas boas, formando exemplos de cidadãos, para a sociedade, e destacou a efeméride do dia 23 de abril – Dia do Escoteiro. Sobre a perturbação do sossego, lembrou da dificuldade que era residir, na zona leste, da cidade, local sempre com muito barulho. Disse que poderia muito bem citar, pelo menos cinco locais, onde a GCM estava presente sempre, que a luta era grande, porque dava o que fazer, pois, assim que se resolvia o problema com um vizinho, aparecia outro, fazendo barulho pior, às vezes, do outro lado do bairro, mas que o certo era seguir, trabalhando, conquistando e resolvendo os problemas, em Mogi Mirim. Narrou sobre o Parque das Laranjeiras, relatando que a máquina da prefeitura havia passado pelo bairro, na data, mas que a situação continuava ‘uma briga’, que a máquina retomara o trabalho, pela Rua 3, que o pessoal das Ruas 5, 3, 6 e 17, mesmo setor, perto do campo, estava sempre lutando, brigando pela máquina, e mencionou o roubo da máquina, afirmando que, certamente, este problema seria resolvido, e que, ele iria lutar, para que a máquina voltasse ao bairro, visando resolver, vez por todas, o problema no Laranjeiras. Mencionou ainda, sobre o Parque das Laranjeiras, ter falado com a Secretária de Planejamento, Paula Zeferino, sobre a regularização do bairro, se pela Medida Provisória do Governo Federal, se pelo Programa Estadual Cidade Legal, afirmando ainda, que era preciso definir o melhor caminho a ser tomado. A seguir, destacou o roubo da máquina trituradora de galhos da prefeitura, relatando que, em 2013, recebera, em Mogi Mirim, o deputado Cauê Macris, e, em São Paulo, visitara o deputado Bruno Covas, os quais haviam intermediado verba, para compra de um caminhão de coleta, para Mogi Mirim, explicando, todavia, que tal maquinário nunca tinha sido adquirido e que, ele detinha informações de que a verba tinha sido utilizada, então, para a compra do triturador de galhos, algo útil e bom também. Relatou que a máquina tinha sido furtada há dez dias, que ele tinha um antigo vídeo dessa máquina, o qual postara, na rede social, na



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

esperança de que alguém identificasse o objeto furtado, na esperança ainda, de o reaver, já que não se tratava de objeto pequeno. Para concluir, citou a placa da máquina FVD 2124 – Mogi Mirim, Marca BC1000 triturador de galhos Vermeer, disse que estava atento, verificando, e cobrou do departamento de segurança a atuação, no caso. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. Falou sobre visita à Capital do país, Brasília, onde estivera com a filha, que era portadora de deficiência, pois sofrera lesão medular, para exames de rotina, no Hospital Referência Sara Kubitschek. Destacou, que ao chegar, na cidade, ao invés de um hospital, deparara-se numa ‘verdadeira favela’, num lugar horrível, que nem cama tinha, para a filha se deitar, cuja descarga, do banheiro, tinha que se dar, com balde; que as ruas de Brasília não tinham boas calçadas, pois todas estavam arrebitadas; que ele precisara, então, empurrar a cadeira da filha, no corredor de ônibus, tendo que se desviar dos ônibus, quando surgiam, até chegar ao local, onde precisava; que observou todo o povo, andando, na rua, feito zumbis, paranoicos, pessoas sem emprego, lojas fechadas, ao contrário de tudo o que se via, na televisão, que mostrava um lugar às mil maravilhas; que isso era tudo ilusão; que, em Brasília, estavam quinhentos deputados, outros políticos, vinte e quatro deputados distritais, ao custo pessoal de oitocentos mil reais/mês, ao custo coletivo de vinte e quatro milhões/mês, duzentos e quarenta milhões/ano; que, ao contrário, em Mogi Mirim, uma servente da prefeitura recebia o salário mínimo, de novecentos e trinta e sete reais, assim como um funcionário da operação tapa buracos, do SAAE; que, em 1996, Fernando Henrique Cardoso fora eleito presidente do Brasil e taxara o povo brasileiro de vagabundo; que este mesmo brasileiro vagabundo iria se aposentar, agora, com setenta e cinco anos de idade, se conseguisse, ao passo que Fernando Henrique Cardosos tinha se aposentado com cerca de trinta e sete anos de idade; que a mulher, que trabalhava fora de casa e fazia a terceira jornada diária, de trabalho, pois tinha que atender seus filhos e maridos, fora também taxada de vagabunda; que o atual presidente Michel



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Temer tinha se aposentado aos cinquenta e cinco anos de idade e estava sossegado, assim como também estavam sossegados os vinte e quatro deputados distritais de Brasília, que custavam vinte e quatro milhões, por mês, salário que daria para custear vinte mil aposentados, ao custo de um salário mínimo/mês, que, andando pela rua, com a sua menina, observara toda a vergonha de um Estado falido e frisou que, daqui a dois anos, todos veriam candidatos a deputado estadual, federal, senador, governador e presidente brigando, por votos, junto à população, e que, o brasileiro precisava focar nos políticos e não colocar os mesmos canalhas, no poder, novamente. Para concluir, mencionou a passagem bíblica de Apocalipse 3, 17, afirmando que Deus abominava o corrupto. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h01, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO: "ex-vi" do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:**

1. Projeto de Lei nº 37, de 2017, de autoria da Vereadora Sônia Regina Rodrigues, "instituinto o Dia Municipal de Defesa dos Direitos dos Animais, no Município de Mogi Mirim, e dando outras providências"; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Segundo Turno, o Projeto de Lei nº 37/2017, da Vereadora Sônia Regina Rodrigues); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Inicialmente, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, que cumprimentou o senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Geraldo Guerra e seu filho, munícipes que estavam presentes, nas galerias, afirmando que Mogi mirim evoluía, quando um cidadão, da zona rural, vinha até a Câmara, para assistir o comportamento e a maneira de legislar dos vereadores. A seguir, agradeceu as manifestações sobre a proposta de melhora à lei do sossego, desejando uma lei dinâmica, que atendesse aos anseios da população, pois era sabedora de que haviam muitas reclamações sobre o assunto, principalmente, nos bairros, com a população sendo incomodada com o barulho, pessoas que trabalhavam o dia todo e, depois, nos finais de semana, não conseguiam dormir. Reclamava dos cidadãos, que extrapolavam a lei, que não tinham respeito para com as demais pessoas, nem se incomodavam, com ninguém, e renovou o pedido de união, pelo silêncio, clamando pela colaboração de todos, para aperfeiçoar, adaptar e melhorar uma legislação clara e definida, ao invés de um embaralhado de leis, que não resolvia o barulho e não dava o descanso aos munícipes. Como o próximo orador, Vereador Moacir Genuario, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele salientou, que, ultimamente, estava escutando muitos questionamentos e solicitações e muita demagogia também, sobre as finanças da prefeitura. Explanou que seu assessor, Dr. Diego Mussato, e ele tinham ido à Secretaria de Finanças, na prefeitura, buscar algumas informações, que também iriam ao setor de engenharia, e acentuou que tudo o que estava acontecendo, com a população de Mogi Mirim, se dava, em razão das pessoas gostarem de ouvir mentiras e nelas crerem. Relatou, que tinha sido candidato a prefeito de Mogi Mirim, à época, na disputa com Gustavo Stupp, que estivera no sindicato dos funcionários públicos e explicou, ali, que não havia possibilidade alguma da prefeitura conceder assistência médica aos seus funcionários, mas que os funcionários tinham preferido ouvir as mentiras do outro candidato, pessoa que afundara a cidade de Mogi Mirim. Lembrou a todos, que ele detinha conhecimento e constatara, numericamente, que Carlos Nelson Bueno tinha deixado tudo certo, em ordem, em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mogi Mirim, quando de sua saída do governo, que exemplo disso eram os precatórios, para pagamento de trezentos mil reais, por mês, e que, a prefeitura, no governo Stupp, sem questionar, na Justiça, sem qualquer argumentação, sem que o setor jurídico abrisse qualquer questionamento, havia pago mais de um milhão de reais, em precatórios, inadvertidamente, e perguntou quantas máquinas seriam possíveis comprar, com um milhão de reais, quantas retroescavadeiras. Afirmou, que, provavelmente, a cidade não estaria vivendo os problemas atuais, se não fosse a administração perdulária, que tinha dilapidado o patrimônio público. Observou, que algo estava acontecendo, porque o passaporte do ex-prefeito tinha sido cassado e registrou também, a cifra de vinte e três milhões, em dívidas, junto ao INSS, adquiridas pela administração Gustavo Stupp, que tinha deixado de cumprir o pagamento do parcelamento, em prazo acertado. Lamentou a atual situação da cidade, ponderou que era fácil fazer demagogia, na Câmara, mas que se os números fossem verificados, as pessoas poderiam ver que, agora, existiam prioridades, em Mogi mirim, tais como a saúde, e, quanto ao aumento do salário do funcionalismo, sublinhou, que tinha certeza, de que o aumento estava sendo estudado, e, para encerrar sua participação, clamou aos políticos, que não usassem o assunto do aumento do salário dos servidores como massa de manobra, para com os funcionários públicos, pois agir assim era algo desumano, haja vista que, certamente, se a prefeitura tivesse dinheiro, o aumento seria dado. Como os próximos inscritos, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Tiago César Costa. Ele, inicialmente, abordou a reunião do CONSEG, realizada na Vila Bianchi, dizendo, que tinha ficado muito motivado a debater o assunto da segurança pública, também em outros bairros; que fora procurado, por moradores de outros bairros, os quais lhe tinham pedido levasse a mesma reunião, para seus bairros e outras localidades, a fim de que outras populações, de outros bairros, também tivessem a oportunidade de ouvir as



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

autoridades da área da segurança. Aclarou, que tinha passado o telefone do Presidente do CONSEG aos moradores, que lhe tinham procurado, para que se organizassem, então, desejando ainda, que todos os vereadores continuassem a participar das reuniões, as quais eram muito importantes, para a motivação dos cidadãos, para se articularem, objetivando um ambiente mais seguro, quer fosse nas ruas, ou nos bairros, ou nas casas. Acentuou, que ficara motivado, na reunião, porque constatar a presença de muitas pessoas, algo raro, ultimamente, que isso era muito bom, pois gerava atitudes de mudança e a mudança se iniciava, com cada cidadão, com cada pessoa que buscasse entender e se informar sobre a política, sobre a Câmara e os vereadores, sobre aquilo que eles poderiam, ou não fazer, ou naquilo que poderiam se comprometer, em cumprir, ou não. Reportou-se às palavras do Vereador Orivaldo Magalhães, a respeito da herança negativa, que tinha sido deixada pelo antigo governo municipal, e afirmou, que desejava que a Operação Lava Jato chegasse até Mogi Mirim, para colocar às claras e mostrar a podridão de um sistema falido, a verdade da roubalheira, o fim da impunidade, independentemente de partidos políticos. Ele esperava mesmo, que a Lava Jato batesse na porta de Mogi Mirim, porque aquele que nada devia, nada tinha a temer, e mais uma vez pediu, para que a reunião do CONSEG fosse estendida para outros bairros. Reportando-se às palavras do Vereador Luís Roberto e em consideração aos moradores do Parque das Laranjeiras, presentes nas galerias, o vereador disse, que estava pronto para ajudá-los a encontrar solução para a interrogação, que era a regularização, e relatou ter estado, em Brasília, entregando pedido de verbas, para o Parque das Laranjeiras, diretamente, no Ministério das Cidades, e que a resposta lhe chegara, estabelecendo que a Secretaria Nacional De Desenvolvimento Urbano mandara responder, que as leis da questão fundiária, estavam todas passando por reformulações, em processo de revisão de normas e que, os pedidos para Mogi Mirim, especificamente, para Parque das Laranjeiras e outros loteamentos irregulares, deveriam aguardar a conclusão dessas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

reformulações, para somente depois, se efetivarem, considerando ainda, a necessária adequação das futuras propostas. Concordou com as palavras do Vereador Luís Roberto, no tocante a buscarem o melhor caminho, se via Medida Provisória, ou se via Programa Cidade Legal, para solução dos problemas de regularização, em Mogi Mirim, e se colocou à disposição, para ajudar. Como o próximo inscrito, Vereador André Albejante Mazon, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Cinoê Duzo. Ele efetuou um discurso de crítica ao ex-prefeito Gustavo Stupp, a quem classificou de ‘moleque’, dizendo que ele, orador, jamais deixaria que se apagasse da memória do povo mogimiriano os fatos daquela administração horrorosa, cujo efeito pernicioso iria perdurar, por mais de quinze anos, na cidade. Rogou por mais atenção, nas próximas eleições, a fim de que o ‘personagem’ jamais retornasse à cena política mogimiriana. Posto isto, agradeceu ao funcionário público Sidrac, que estava efetuando a troca de lâmpadas queimadas, em toda a cidade, diuturnamente, bem como, registrou o trabalho sério e competente da atual Secretária de Saúde, Dra. Rosemeire Silva, que resolvera uma questão, atendendo-lhe, através da rede social, durante a madrugada de sábado. Para concluir, agradeceu à população, pelas manifestações, em apoio à sua ideia de redução do número de vereadores, de dezessete, para onze, na Câmara de Mogi Mirim, a partir da próxima eleição, agradeceu o apoio já recebido, de oito vereadores, e rogou por mais apoio, oriundo dos demais edis. Como o próximo orador, Vereador Cristiano Gaioto, desistisse da palavra, ocupou lugar, na Tribuna, o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. O vereador, desde logo, informou, que dois cursos profissionalizantes, oferecidos pela Secretaria Estadual do Emprego e Relação do Trabalho teriam início, em Mogi Mirim, na semana seguinte, a saber, técnico em vendas e atendimento e recepção; que ambos os cursos tinham sido intermediados pelo Deputado Alexandre Pereira, Solidariedade; que Mogi Mirim tinha sido beneficiada com este dois cursos, inicialmente, mas aclarou, que mais cursos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

chegariam; que fora feita uma parceria, com a Instituição ICA, a qual havia cedido duas salas e toda a infraestrutura, para que a cidade pudesse empreender ambos os cursos; que alunos, pais e ex-alunos da instituição seriam os primeiros beneficiados, que os inscritos receberiam um auxílio transporte, e, caso estivessem desempregados, uma bolsa, como auxílio, e que, o curso se iniciaria, na próxima quarta-feira, e seguiria até o mês de junho. Prosseguindo, relatou que o deputado Alexandre Pereira, Solidariedade, era também o superintendente do INCRA, e que ele, orador, tinha feito algumas solicitações ao superintendente, voltadas à zona rural, as quais já estariam, praticamente, garantidas, ao município. Pediu ao Vereador Tiago Costa que agendasse a próxima reunião do CONSEG, para o dia 2 de maio próximo, às 19 horas, desta vez, na Comunidade Cristã, localizada na Rua Ricardo Barros Brandão, no Jardim Paulista, colocando ainda, que todos os vereadores estavam convidados. O vereador também comentou sobre a máquina trituradora, que fora roubada, e comunicou que, em reunião, com os secretários, a primeira, como líder governo, cobrara providências sobre a máquina furtada, informando à Casa, que se tratava de uma máquina grande, que tinham sido abertos sindicância e inquérito policial, indagava como ela poderia ter sido roubada do pátio da prefeitura e conjecturou, dizendo que sentia, que algumas coisas estavam acontecendo, quase como uma tentativa de atrapalhar o trabalho que vinha sendo feito, mencionando, inclusive, a invasão de duas creches e o roubo de uma câmera, do setor de monitoramento, algo muito complicado de se entender, ou admitir. Disse que estava tentando verificar tais assuntos, que era novato e relatou um acidente, envolvendo uma senhora, usuária do transporte urbano, no caso, o mesmo alerta feito pelo vereador Jorge, para o horário das 6h15, da manhã, explicando que o ônibus hidráulico tinha ficado sem freio, a senhora havia caído, fraturando uma das vértebras da coluna, e que, em virtude disso, ele desejava perguntar aos mais experientes, como criar uma CPI, para investigar o transporte coletivo, em Mogi



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mirim, haja vista que eram muitas as reclamações e o munícipe pagava sua passagem à vista e não a prazo. Como o próximo orador, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luís Roberto Tavares. O vereador registrou e parabenizou ao Subtenente Ademar e ao Sargento Maia, pelas comemorações alusivas ao dia 19 de abril, o Dia do Exército Brasileiro, realizadas na sede do Tiro de Guerra e prestigiadas, pelos vereadores. Na sequência, falou sobre a operação tapa buracos, explicando que tinha ido até ao SAAE, para falar com o responsável, porque a população estava reclamando de um local perigoso, para o qual o responsável não tomava providências, justificando este último, seguir com o cronograma. Falou que tinha resolvido o assunto com o Chefe de Gabinete, Danilo Zinetti, mas acentuou a grande quantidade de buracos, na cidade, mas falou que ele lutava, pelo menos, para que fossem tapados os mais perigosos, localizados nas entradas e saídas dos bairros, tais como, na entrada do Mogi Mirim II. Mencionou indicação, para limpeza e, principalmente, para manutenção das lixeiras, localizadas nos pontos de ônibus, da cidade, explicando que elas estavam sem fundo e precárias e, para finalizar, falou sobre as queimadas, registrando que, na zona leste, elas se propagavam mais próximas à linha férrea e ao NIAS, e que, em virtude disso, solicitava a instalação de hidrante próximo ao NIAS, em local estratégico, visando o pronto combate ao fogo. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. Ele completou as palavras ditas pelo Vereador Orivaldo Magalhães sobre o governo passado, informando, para registrar, que, na gestão passada, quando o então prefeito Carlos Nelson Bueno tinha deixado o governo, ele deixara compradas cinco ambulâncias novas e várias máquinas, tais como, retroescavadeira, patrol, esteiras e dois caminhões, bem como alguns caminhões, para o Setor de Trânsito, e que, atualmente, as cinco ambulâncias eram sucata. Depois, lembrou as obras desassoreamento do Lago do Complexo Lavapés, as quais tinham custado um milhão, setecentos e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

cinquenta mil reais, sendo que apenas uma máquina era locada, pois as outras eram da prefeitura, algo estranho, e falou também sobre o banheiro, do complexo, e questionou o engenheiro, que o tinha desenhado, pois o vereador queria convidá-lo, para, numa cadeira de rodas, ver se ele conseguiria utilizar o sanitário, que era uma vergonha. Aclarou que o governo passado possuía trezentos cargos de confiança, que, por isso, agora, os funcionários públicos sofriam as consequências do governo passado, a roubalheira feita. Registrou um seu requerimento, que apresentara, solicitando a dedetização do Cemitério, em virtude de estar repleto de muitos escorpiões, relatando, inclusive, que um funcionário fora picado, e, da mesma forma, o Condomínio Fechado Vila Toscana, onde cobras habitavam a lixeira, porque os moradores jogavam restos de comida, na lixeira, o que atraía ratos e, conseqüentemente, as cobras, para comê-los, e perguntou se eram os animais os culpados, respondendo ele mesmo, que não, porque não tinham sido os animais a invadir o espaço dos humanos, mas o contrário. Retornando ao assunto do Cemitério, frisou que o local tinha ficado quatro anos abandonado, sem qualquer limpeza, e que, agora, o espaço estava sendo limpo e lembrou ainda, a morte de uma menina, de nove anos, ocorrida na gestão passada, por picada de escorpião, quando a Santa Casa não tinha o soro, nem na cidade de Itapira e nem na cidade de Mogi Guaçu, tendo a menina que ser levada às pressas, para Campinas, em busca de socorro, todavia, vindo a óbito. Disse que isso era fruto de um governo corrupto, que um governo corrupto era a pior raça existente e pediu à população consciência, para o voto, no futuro, pois as consequências eram duras, porque não só políticos eram corruptos, mas muitos eleitores também, se deixavam corromper, por poucos favores. Para encerrar, sublinhou que tudo o que a população estava sofrendo, em Mogi Mirim, era resultado de um governo corrupto. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar, em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO, pelo passamento das



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

senhoras *Venerina Delantoni Simões* e *Antônia Francato Camargo*, falecidas recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a ser tratar, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21 horas, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM